

PORTUGUÊS | 9.º ano | Sequência de Aprendizagem

N.º	Videoaulas	Temas / Tópicos	Aprendizagens Essenciais	Recursos Educativos Digitais
1	"Castanhas assadas", Maria Judite de Carvalho. A crónica	<p>Vida e obra da autora, curiosidades, outras leituras.</p> <p>O género textual da crónica, suas características.</p> <p>Tema/ideias principais. Relações semânticas entre palavras.</p>	<p>Oralidade Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição. Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo.</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Gramática Explicar relações semânticas entre as palavras: hiperonímia/hiponímia e holonímia/meronímia.</p>	<p><u>Relações de sentido entre palavras: hiperónimos e hipónimos</u></p> <p><u>Relações de sentido entre palavras: holónimos e merónimos</u></p>
2	"História sem palavras", Maria Judite de Carvalho.	<p>O género textual da crónica, suas características.</p> <p>Tema/ideias principais. Relações semânticas entre palavras.</p>	<p>Oralidade Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição. Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo.</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica . Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Gramática Reconhecer as relações semânticas entre as palavras: hiperonímia/hiponímia e holonímia/meronímia.</p>	<p><u>Como escrever um texto de opinião</u></p>

3	<p><u>"Os Bárbaros" de Maria Judite de Carvalho. A notícia e o texto publicitário (publicidade institucional) em suporte audiovisual</u></p>	<p>O género textual da crónica, suas características. Tema/ideias principais. Facto vs. opinião. Texto publicitário. Tempos e modos verbais – imperativo.</p>	<p>Oralidade Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição. Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo.</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Gramática Identificar classes de palavras.</p>	<p><u>Factos e argumentos</u></p> <p><u>Um cartaz em defesa do património natural</u></p> <p><u>Texto publicitário: persuadir ou informar?</u></p>
4	<p><u>A crónica "As marchas" de Maria Judite de Carvalho. Subclasses do verbo. Funções sintáticas</u></p>	<p>O género textual da crónica, suas características. Tema/ideias principais. Facto vs. opinião. Subclasses do verbo.</p>	<p>Oralidade Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição. Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo (expor, informar, explicar, persuadir).</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Gramática Identificar classes de palavras: subclasses do verbo. Distinguir funções sintáticas: sujeito, predicado, complementos direto, indireto e oblíquo e predicativo do sujeito.</p>	<p><u>As subclasses do verbo</u></p> <p><u>Complemento direto</u></p> <p><u>Complemento indireto</u></p> <p><u>Predicativo do sujeito</u></p> <p><u>Complemento oblíquo</u></p> <p><u>Complemento agente da passiva</u></p>
5	<p><u>"Um silêncio refulgente". António Lobo Antunes. Funções sintáticas</u></p>	<p>Vida e obra do autor, curiosidades, outras leituras. Tema/ideias principais. Facto vs. opinião. Funções sintáticas (Vocativo, Sujeito, Complementos direto, indireto, oblíquo e agente a passiva).</p>	<p>Oralidade Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição. Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo (expor, informar, explicar, persuadir).</p> <p>Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Gramática</p>	<p><u>Vocativo</u></p> <p><u>Sujeito</u></p> <p><u>Predicado</u></p> <p><u>Modificador</u></p>

			Distinguir funções sintáticas: vocativo, sujeito, predicado, complementos direto, indireto e oblíquo, predicativo do sujeito e modificador de frase e do grupo verbal.	
6	"Subsídios para a biografia de António Lobo Antunes", António Lobo Antunes. Tempos e modos verbais	O género textual da crónica, suas características. Tema/ideias principais. Facto vs. opinião. Tempos e modos verbais.	Oralidade Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição. Compreender o(s) tema(s) e as ideias centrais do texto, relacionando as informações expressas com o contexto e com o objetivo. Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Fazer inferências devidamente justificadas. Identificar tema(s), ideias principais, opiniões e argumentos. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. Gramática Distinguir e identificar tempos e modos verbais.	<u>O modo conjuntivo</u> <u>O modo condicional</u> <u>Contextos obrigatórios de conjuntivo: valor de imperativo</u> <u>Contextos obrigatórios de conjuntivo em frases complexas</u>
7	"Elogio do subúrbio", António Lobo Antunes. Valor aspetual perfeito e imperfeito	O género textual da crónica, suas características. Tema/ideias principais. Valor aspetual imperfeito e perfeito	Oralidade Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género e o objetivo comunicativo. Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica. Explicitar o sentido global de um texto. Reconhecer a forma como o texto está estruturado. Identificar tema(s), ideias principais pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. Fazer inferências devidamente justificadas. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto. Gramática Distinguir frases com valor aspetual perfeito e valor aspetual imperfeito.	<u>Como fazer inferências: roteiro mental de um detetive leitor</u>
8	"A consequência dos semáforos", António Lobo Antunes. Valor modal	O género textual da crónica, suas características. Tema/ideias principais. Facto vs. opinião. Valores modais.	Oralidade Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género e o objetivo comunicativo. Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos. Leitura Ler em suportes variados textos dos géneros: crónica. Explicitar o sentido global de um texto.	<u>Valor modal</u>

			<p>Reconhecer a forma como o texto está estruturado (diferentes partes e subpartes). Identificar tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos, factos e opiniões. Fazer inferências devidamente justificadas. Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.</p> <p>Gramática Distinguir diferentes valores modais atendendo à situação comunicativa (epistémicos, deônticos e apreciativos)</p>	
9	<p><u>Gil Vicente: vida e obra. Auto da Barca do Inferno</u></p>	<p>Contextualização histórico-literária. Vida e obra do autor. Estrutura da peça. Introdução do auto. O Diabo e o Companheiro.</p> <p>A variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género e o objetivo comunicativo. Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos.</p> <p>Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Elaborar resumos (para finalidades diversificadas). Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Gramática Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</p>	<p><u>O teatro vicentino: um teatro de tipos</u></p> <p><u>Auto da Barca do Inferno: o que diz a didascália?</u></p> <p><u>Auto da Barca do Inferno: cena introdutória</u></p>
10	<p><u>O Fidalgo do Auto da Barca do Inferno. Arcaísmos</u></p>	<p>Tipos sociais. Caracterização da personagem. Símbolos cénicos. Percurso cénico. Sentença final. Cómico de situação e de carácter.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Analisar a organização de um texto oral tendo em conta o género e o objetivo comunicativo. Avaliar argumentos quanto à validade, à força argumentativa e à adequação aos objetivos comunicativos.</p> <p>Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente.</p>	<p><u>Auto da Barca do Inferno: o Fidalgo</u></p> <p><u>Uma viagem no tempo: arcaísmos</u></p> <p><u>Uma viagem no tempo: neologismos</u></p>

		<p>Recursos expressivos – eufemismo e ironia. Arcaísmos e neologismos.</p>	<p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Elaborar resumos (para finalidades diversificadas). Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Gramática Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica. Identificar arcaísmos e formas arcaicas.</p>	
11	<p>A cena do Onzeneiro no Auto da Barca do Inferno. Processos fonológicos: inserção e supressão</p>	<p>Caracterização do Onzeneiro. Símbolo cénico. Percurso cénico. Sentença final. Recursos expressivos – eufemismo e ironia. Processos fonológicos de inserção e de supressão.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Elaborar textos de natureza argumentativa: comentário. Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Gramática Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge), de supressão (aférese, síncope e apócope) e de alteração (assimilação, dissimilação, metátese e redução vocálica).</p>	<p>Podcast: uma leitura da cena do Onzeneiro</p> <p>O eufemismo</p> <p>A ironia</p>
12	<p>A cena do Parvo no Auto da Barca do Inferno. Tipos</p>	<p>Caracterização do Parvo. Ausência de elemento cénico.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Educação literária</p>	<p>Auto da Barca do Inferno: o Parvo</p> <p>História da língua: fonética</p>

	de cómico. Processos fonológicos: inserção, supressão e alteração.	<p>Percurso cénico. Sentença final. Tipos de cómico – situação, linguagem e carácter. Processos fonológicos de inserção, de supressão e de alteração.</p>	<p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Gramática Identificar processos fonológicos de inserção (prótese, epêntese e paragoge) e de supressão (aférese, síncope e apócope) e alteração de segmentos (redução vocálica, assimilação, dissimilação, metátese).</p>	
13	A cena do Sapateiro no Auto da Barca do Inferno. Palavras divergentes e convergentes	<p>Caracterização do Sapateiro. Símbolos cénicos. Percurso cénico. Sentença final. Tipos de cómico – situação, linguagem e carácter. Processos fonológicos de inserção, de supressão e de alteração. Palavras divergentes e convergentes.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Gramática Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</p>	<p><u>Auto da Barca do Inferno: o Sapateiro</u></p> <p><u>Palavras divergentes e convergentes</u></p>
14	A cena do Frade no Auto da Barca do Inferno. Personagens-tipo	<p>Caracterização da personagem. Símbolos cénicos.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Educação literária</p>	<p><u>Auto da Barca do Inferno: o Frade</u></p> <p><u>O teatro vicentino: um teatro de tipos</u></p>

		<p>Percurso cénico. Sentença final. Tipos de cómico – situação, linguagem e carácter. Personagens-tipo.</p>	<p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Gramática Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</p>	
15	<p><u>A cena da Alcoviteira no Auto da Barca do Inferno</u></p>	<p>Significado da palavra alcoviteira ao longo dos tempos. Quadros relacionados com a cena da Alcoviteira. Caracterização da personagem. Símbolos cénicos. Percurso cénico. Sentença final.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Gramática Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</p>	<p><u>Auto da Barca do Inferno: a Alcoviteira</u></p>
16	<p><u>A cena do Judeu no Auto da Barca do Inferno. Processos fonológicos</u></p>	<p>Contextualização histórica relativamente ao povo judeu. Significados das palavras judiaria e judeu.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p>	<p><u>Auto da Barca do Inferno: o Judeu</u></p>

		<p>Caracterização da personagem. Símbolos cénicos. Percurso cénico. Sentença final. Processos fonológicos. Palavras divergentes e convergentes.</p>	<p>Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Gramática Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</p>	
17	<p><u>As cenas do Corregedor e do Procurador no Auto da Barca do Inferno</u></p>	<p>Os símbolos da justiça – análise de alegorias da justiça. Caracterização das personagens. Símbolos cénicos. Percurso(s) cénico(s). Sentença(s) final(ais). Tipos de cómico.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p>	<p><u>Auto da Barca do Inferno: o Corregedor e o Procurador</u></p> <p><u>Aulas à la carte: juiz por um dia</u></p>
18	<p><u>A cena do Enforcado do Auto da Barca do Inferno</u></p>	<p>Portugal, país pioneiro na abolição da pena de morte. Caracterização da personagem. Símbolos cénicos. Percurso cénico. Sentença final.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita</p>	<p><u>Auto da Barca do Inferno: o Enforcado</u></p> <p><u>Escuta e compreende II: a abolição da pena de morte</u></p>

			Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.	
19	<u>A cena dos Cavaleiros no Auto da Barca do Inferno</u>	Os Cavaleiros de Cristo e as Cruzadas, contextualização histórica. Caracterização da personagem. Símbolos cénicos. Ausência de argumentos de acusação. Sentença final.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p>	<u>Auto da Barca do Inferno: os Cavaleiros</u>
20	<u>Auto da Barca do Inferno: sistematização final</u>	Sistematização dos Conteúdos gramaticais abordados. Sistematização final do Auto da Barca do Inferno – o desfile das personagens e o seu destino final. A crítica social e o objetivo moralizador. Leitura e análise do “Vilancete castelhano de Gil Vicente” de Carlos Oliveira.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Gramática Reconhecer traços da variação da língua portuguesa de natureza diacrónica.</p>	<u>Auto da Barca do Inferno: uma síntese</u>
21	<u>Auto da Índia, de Gil Vicente (1)</u>	“Mulher d’ Armas” de Rui Veloso.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p>	<u>O teatro vicentino: um teatro de tipos</u>

		<p>Contextualização histórica da farsa Auto da Índia. O mote e o tema desta farsa. Situação inicial do Auto da Índia.</p>	<p>Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Índia de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p>	
22	<u>Auto da Índia, de Gil Vicente (2)</u>	<p>Estrutura interna e externa Crítica social e tipos de cómico. O conflito do Auto da Índia.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Índia de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p>	<p>Em articulação com a disciplina de TIC:</p> <p><u>Como criar um vídeo</u></p> <p><u>Como criar uma curta-metragem a partir de um texto literário?</u></p>

23	<u>Auto da Índia, de Gil Vicente (3)</u>	Desfecho do Auto da Índia. Sistematização da farsa – temáticas abordadas, caracterização de personagens, o tempo e o espaço da ação e os tipos de cómico. Trovas Vicentinas” de Rui Veloso.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Educação literária Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Índia de Gil Vicente. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo. Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p>	<u>O teatro em DAC: exemplo de uma experiência pedagógica</u>
24	<u>Leitura: Lisboa no Renascimento. Funções sintáticas (1)</u>	Lisboa no século XVI. “Lisboa no Renascimento, a cidade global”. Funções sintáticas ao nível da frase – sujeito (tipos de sujeito), predicado, vocativo e modificador da frase.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Gramática Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas.</p>	<p><u>Vocativo</u></p> <p><u>Sujeito</u></p> <p><u>Predicado</u></p> <p><u>Modificador</u></p>
25	<u>Leitura: Jerónimos e Torre de Belém. Funções sintáticas (2)</u>	“Jerónimos e Torre de Belém: daqui partiu Portugal em direção ao mundo.” Funções sintáticas ao nível da frase e internas ao grupo verbal.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p>	<u>Curso: O fantástico mundo das funções sintáticas II</u>

			<p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Gramática Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas.</p>	
26	<u>Os Lusíadas: contextualização histórica e literária. Funções sintáticas (3)</u>	Contextualização histórica e literária de <i>Os Lusíadas</i> . Renascimento na Europa e em Portugal. Classicismo e Humanismo. Teocentrismo vs. Antropocentrismo. Funções sintáticas (modificadores do nome).	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Gramática Analisar frases simples e complexas para: identificação de constituintes; identificação de funções sintáticas.</p>	<p><u>Em articulação com a disciplina de História: Origem e difusão do Renascimento</u></p> <p><u>Em articulação com a disciplina de História e de Inglês: O Renascimento humanista</u></p>
27	<u>Luís de Camões: vida e obra</u>	Vida e obra de Luís de Camões. Excertos do programa “Grandes Livros”. “Camões e a tença”, de Sophia de Mello Breyner Andresen.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p>	<u>Webinário Camões: Poeta e Viajante</u>
28	<u>Os Lusíadas: gênese.</u>	“Ler+, ler melhor” acerca de <i>Os Lusíadas</i> , obra	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p>	<u>“Os Lusíadas”: epopeia e visão global</u>

	características e fontes da epopeia	<p>escolhida por Vasco Graça Moura.</p> <p>Características temáticas e formais do género épico</p> <p>Génese da epopeia portuguesa. Fontes de <i>Os Lusíadas</i>.</p>	<p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p>	
29	Os Lusíadas: proposição	<p>Excertos do programa “Grandes Livros”.</p> <p>Poema de Manuel Alegre “Havia na sintaxe um chamamento”.</p> <p>Proposição de <i>Os Lusíadas</i>.</p> <p>Recursos expressivos – sinédoque.</p> <p>Estrutura externa de <i>Os Lusíadas</i>.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: <i>Os Lusíadas</i>, de Luís de Camões.</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	Como escrever um resumo?
30	Os Lusíadas: início da narração. Frase complexa (1)	<p>Início da narração (in medias res) de <i>Os Lusíadas</i>.</p> <p>Recursos expressivos.</p> <p>Estrutura interna e externa da obra.</p> <p>A frase complexa – coordenação e subordinação.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: <i>Os Lusíadas</i>, de Luís de Camões.</p>	<p>A perífrase</p> <p>Orações coordenadas</p> <p>Orações subordinadas adverbiais</p>

			<p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p> <p>Gramática Analisar frases simples e complexas.</p>	
31	Os Lusíadas: Consílio dos Deuses (1). Frase complexa (2)	<p>Início da narração (<i>in medias res</i>) e o Consílio dos Deuses de <i>Os Lusíadas</i>. Discurso de Júpiter. Recursos expressivos. A frase complexa – coordenação e subordinação.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: <i>Os Lusíadas</i>, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p> <p>Gramática Analisar frases simples e complexas.</p>	<p><u>Orações subordinadas adjetivas relativas</u></p> <p><u>Contextos obrigatórios de conjuntivo em frases complexas</u></p>
32	Os Lusíadas: consílio dos Deuses (2). A frase complexa (3)	<p>Início da narração (<i>in medias res</i>) e o Consílio dos Deuses de <i>Os Lusíadas</i>. Discurso de Júpiter. Recursos expressivos. A frase complexa – coordenação e subordinação.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p>	<p><u>Português num minuto: porque ou por que?</u></p>

			<p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões.</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p> <p>Gramática Analisar frases simples e complexas.</p>	
33	<u>Os Lusíadas: Inês de Castro (1). Frase complexa (4)</u>	<p>Contextualização do episódio de Inês de Castro na estrutura externa e interna da obra.</p> <p>Caracterização de Inês de Castro. A determinação do Rei. A subjetividade do narrador.</p> <p>Recursos expressivos. A frase complexa – subordinação adverbial, adjetiva e substantiva.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões.</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p> <p>Gramática Analisar frases simples e complexas.</p>	<p><u>Instante literário: Inês de Castro</u></p> <p><u>O eufemismo</u></p> <p><u>O pleonismo</u></p>
34	<u>Os Lusíadas: Inês de Castro (2)</u>	<p>Ponto da situação – o episódio de Inês de Castro (o amor entre Pedro e Inês, a oposição do Rei e do povo).</p> <p>Discurso de Inês de Castro. A</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p>	<p><u>As despedidas de Belém de Os Lusíadas.</u></p>

		<p>determinação do Rei. A subjetividade do narrador. Recursos expressivos. “Inês de Castro” de Miguel Torga.</p>	<p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões.</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
35	<u>Os Lusíadas: despedidas em Belém (1)</u>	<p>Localização do excerto na estrutura interna e externa da obra.</p> <p>Localização da ação no espaço e no tempo.</p> <p>Identificação e caracterização do narrador.</p> <p>Recursos expressivos. Canção “Pelo sonho é que fomos”.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões.</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	<u>Partir ou não partir?</u>
36	<u>Os Lusíadas: despedidas em Belém (2)</u>	<p>Canção “Praia das lágrimas” e análise do respetivo poema.</p> <p>Planos geral, de pormenor e grande plano. Discursos da mãe e da mulher.</p> <p>Recursos expressivos. “Mar</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p>	<u>À procura do “Mar Português”</u>

		português” de Fernando Pessoa.	Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	
37	Os Lusíadas: o Adamastor (1)	Localização do excerto na estrutura interna e externa da obra. Localização da ação no espaço e no tempo. Maravilhoso pagão e maravilhoso cristão. Descrição e discurso do Adamastor. Recursos expressivos. Canção “Pelo sonho é que fomos”.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	
38	Os Lusíadas: O Adamastor (2)	Canção “Praia das lágrimas” e análise do respetivo poema. Planos geral, de pormenor e grande plano. Discursos da mãe e da mulher. Recursos expressivos. “Mar português” de Fernando Pessoa.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões.	Em articulação com a disciplina de Geografia Velhos e novos Adamastores

			<p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
39	Os Lusíadas: tempestade (1)	<p>Excerto do filme <i>Master and Commander</i>, de Peter Weir. Coesão e unidade da obra. Localização da ação na estrutura externa e intena da obra, no espaço e no tempo. Identificação e classificação do narrador. A atitude de Vasco da Gama.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
40	Os Lusíadas: Tempestade e Chegada à Índia	<p>Excerto do documentário “Caravelas e Naus, um choque tecnológico no século XVI”. Localização da ação na estrutura externa e intena da obra, no espaço e no tempo. Intervenção de Vénus. Descrição dinâmica da tempestade.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p>	Ulisses no mar de Neptuno

		Maravilhoso pagão e maravilhosos cristão.	Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	
41	Os Lusíadas: A Ilha dos Amores (preparativos)	Localização da ação na estrutura externa e interna da obra, no espaço e no tempo. Preparação da Ilha dos Amores. Significado da expedição para a qual se prepara o Cupido.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	Em articulação com as disciplinas de Ciências Naturais e Cidadania e Desenvolvimento: <u>Da Ilha dos Amores às ilhas de plástico</u>
42	Os Lusíadas: despedida de Tétis e chegada a Portugal	Localização da ação na estrutura externa e interna da obra, no espaço e no tempo. Despedida de Tétis. Chegada a Lisboa e reflexão do poeta. Autorretrato do poeta. Desafio a D. Sebastião. Recursos expressivos.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	<u>Episódios de Os Lusíadas</u>

43	<u>Sistematização do estudo de Os Lusíadas</u>	Esquemas e textos de blocos anteriores relativos a Os Lusíadas. Poema de Jorge de Sena, dito pelo próprio, “Camões dirige-se aos seus contemporâneos”.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Os Lusíadas, de Luís de Camões. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	<u>História e romance histórico – semelhanças e diferenças</u>
44	<u>Vida e obra de Eça de Queirós. O conto "A Aia"</u>	Biobibliografia de Eça de Queirós. Género textual do conto. Conto tradicional vs. conto literário. Introdução ao conto “A Aia”. Título do conto. O <i>incipit</i> do conto. Categorias da narrativa – situação inicial.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “A Aia” de Eça de Queirós. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	<p><u>Oficina de escrita: “Era uma vez um rei, moço e valente...”</u></p> <p><u>“A Aia” de Eça de Queirós: pistas para uma leitura</u></p>

45	<u>O conto "A Aia": desenvolvimento (1)</u>	Desenvolvimento do conto. Categorias da narrativa. Caracterização das personagens. Classificação do narrador. Uso expressivo do advérbio.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: "A Aia" de Eça de Queirós. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	<u>A construção da narrativa em "A Aia" de Eça de Queirós: personagens e narrador</u>
46	<u>O conto "A Aia": desenvolvimento (2)</u>	Desenvolvimento do conto. Categorias da narrativa: o tempo da ação (predominância da noite). Recursos expressivos. Modalidades de representação do discurso.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: "A Aia" de Eça de Queirós. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	<u>A construção da narrativa em "A Aia" de Eça de Queirós: o tempo e o espaço</u>
47	<u>O conto "A Aia": desenlace</u>	Desenlace do conto. O <i>suspense</i> –	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p>	<u>A construção da narrativa em "A Aia" de Eça de Queirós: a ação</u>

		<p>sucessão encadeada dos acontecimentos. Índícios do desenlace trágico. Recursos expressivos. O heroísmo nos dias de hoje – reportagem de caso exemplificativo.</p>	<p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “A Aia” de Eça de Queirós. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
48	<p>O conto "A Aia": exercícios de gramática</p>	<p>Pietá de Micheangelo. Análise morfológica e sintática e classificação de orações a partir de excertos do conto.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “A Aia” de Eça de Queirós. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p> <p>Gramática Classes de palavras, funções sintáticas, orações coordenadas e subordinadas.</p>	<p>Particípio passado duplo</p> <p>Pronome Pessoal átono</p>
49	<p>O conto "A Galinha", de Vergílio Ferreira (1)</p>	<p>Vida e obra de Vergílio Ferreira. Provérbios em torno da palavra “galinha”.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p>	<p>O texto narrativo</p>

		<p>Situação inicial do conto. Categorias da narrativa. Tempo, espaço, personagens, narrador e ação.</p>	<p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “A Galinha” de Vergílio Ferreira. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
50	<p><u>O conto "A Galinha", de Vergílio Ferreira (2)</u></p>	<p>Provérbio “A galinha da vizinha é sempre melhor que a minha”. Frase de Vergílio Ferreira acerca da sua obra. Desenvolvimento e desenlace do conto. Categorias da narrativa. Recursos expressivos. A linguagem do conto.</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “Galinha” de Vergílio Ferreira. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
51	<p><u>O conto "Felicidade Clandestina", de Clarice Lispector (1)</u></p>	<p>Vida e obra de Clarice Lispector. Situação inicial do conto. Categorias da narrativa. Comparação entre as variedades europeia e brasileira do</p>	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p>	

		português. Reinações de Narizinho, de Monteiro Lobato, a obra referida no conto.	<p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “Felicidade Clandestina” de Clarice Lispector</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
52	O conto "Felicidade Clandestina", de Clarice Lispector (2)	<p>Frases de Monteiro Lobato e de Clarice Lispector.</p> <p>Desenvolvimento e desenlace do conto.</p> <p>Categorias da narrativa. Recursos expressivos. O título do conto.</p> <p>“Felicidade”, de Seu Jorge.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: “Felicidade Clandestina” de Clarice Lispector</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	Projeto de leitura – o livro, da escrita ao leitor
53	O meu pé de laranja lima, de José Mauro de Vasconcelos	<p><i>O meu pé de laranja lima</i> - obra em termos globais. Excertos da obra.</p> <p>Categorias da narrativa.</p> <p>Recursos expressivos.</p> <p>Comparação entre as variedades europeia</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p>	Webinar: Da escrita jornalística à escrita de ficção

		e brasileira do português.	Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: O meu pé de laranja lima, de José Mauro de Vasconcelos. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	
54	"Escrever", de Irene Lisboa. "Tinha deixado a torpe arte dos versos", de Gastão Cruz	Vida e obra dos dois poetas. Valor e papel da poesia. Objetividade e subjetividade. A perspetiva do sujeito poético. Recursos expressivos.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: texto poético. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	Como interpretar um poema
55	"O conceito de metáfora com citações de Camões e Florbela" e "O poeta", de Nuno Júdice. "Dunas", de Carlos de Oliveira	Vida e obra de Nuno Júdice. Intertextualidade. Valor da metáfora. Caracterização do trabalho do poeta. Pluralidade de perspetivas.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: texto poético. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita	Intertextualidade A metáfora

			Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	
56	"Ó sino da minha aldeia", de Fernando Pessoa. "O Recreio", de Mário de Sá-Carneiro	Vida de obra de Fernando Pessoa. Pseudónimo vs. heterónimo. Temáticas e assuntos dos poemas. Recursos expressivos.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: "Felicidade Clandestina" de Clarice Lispector Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	Ouvir outros poemas: O Canto do Poeta: "Sete anos de pastor Jacob servia"
57	"O menino da sua mãe", de Fernando Pessoa. Nunca encontrei um pássaro morto", de José Gomes Ferreira	Vida e obra de José Gomes Ferreira. Temáticas e assuntos dos poemas. Intertextualidade entre poemas e outras manifestações artísticas. Recursos expressivos.	Oralidade Sintetizar a informação recebida. Leitura Explicitar o sentido global de um texto. Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: texto poético. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo. Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).	Um outro poeta do século XX: Poesia de Eugénio de Andrade

58	"Quasi", de Mário de Sá-Carneiro. "E tudo era possível", de Ruy Belo	Vida e obra de Mário de Sá-Carneiro. Temáticas e assuntos dos poemas. Recursos expressivos.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: "Felicidade Clandestina" de Clarice Lispector Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	"E tudo era possível": cinco missões para descobrir um poema
59	"As pessoas sensíveis", de Sophia de Mello Breyner Andresen. "Os estivadores", de Ruy Belo	O papel cívico do poeta. Temáticas e assuntos dos poemas. Recursos expressivos.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos. ebater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos. Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: texto poético. Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação. Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	Um outro poema de Ruy Belo: "O valor do vento" e o valor da aliteração
60	"Porque", de Sophia de Mello Breyner Andresen. "Ode soneto à	O papel cívico do poeta e do Homem. Temáticas e assuntos dos poemas.	<p>Oralidade Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p>	Para ouvir outro soneto O Canto do poeta "Erros meus, má fortuna, amor ardente"

	"coragem", de Gastão Cruz	Recursos expressivos.	<p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: "Felicidade Clandestina" de Clarice Lispector</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	
61	"Algumas proposições com crianças", de Ruy Belo. "A criança que fui chora na estrada", de Fernando Pessoa	<p>A infância e a nostalgia da infância na poesia. Temáticas e assuntos dos poemas.</p> <p>Recursos expressivos.</p>	<p>Oralidade</p> <p>Sintetizar a informação recebida.</p> <p>Leitura</p> <p>Explicitar o sentido global de um texto.</p> <p>Educação literária</p> <p>Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.</p> <p>Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.</p> <p>Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: texto poético.</p> <p>Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.</p> <p>Escrita</p> <p>Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.</p> <p>Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).</p>	<p>Roteiro literário na Fórnea</p> <p>Webinário "Literatura e outras artes – pedaços de uma alquimia"</p>